

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES MELLITUS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: Kaline Oliveira de Sousa

Autores: José Ferreira Lima Júnior
Maria Mônica Paulino do Nascimento

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica crônica, que representa um grave problema de saúde pública e se caracteriza pela instabilidade dos níveis glicêmicos, ocasionada pela ausência de insulina ou pelo seu funcionamento inadequado. Assim, considerando que a Atenção Básica (AB) é a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde, a assistência às pessoas com esse diagnóstico ocorre principalmente nesse cenário. O enfermeiro, nesse contexto, possui importante papel na prevenção e no controle da doença e de suas complicações agudas e crônicas, pois é o profissional que tem um contato mais próximo com os pacientes, sendo oportuna a realização de educação em saúde. **OBJETIVO:** Investigar na literatura científica a atuação do enfermeiro na atenção básica frente à educação em saúde sobre diabetes mellitus. **MÉTODO:** Revisão integrativa com a utilização dos descritores "Diabetes Mellitus", "Educação em Saúde" e "Enfermagem", entrecruzados com o operador booleano AND, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados BDNF, LILACS, MEDLINE, Coleção SUS e IBICS. Obteve-se 1.632 resultados e após os critérios estabelecidos de artigos completos, disponíveis gratuitamente, com recorte temporal de 2018-2023, sem restrição de idiomas, reduziram-se para 212. Após leitura na íntegra, selecionou-se para a amostra final sete estudos que se adequaram ao objetivo. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que os enfermeiros da AB podem ajudar os pacientes a conhecerem melhor a doença através da educação em saúde, para que não a vejam mediante o senso comum. A consulta de enfermagem deve ser holística, observando os fatores biopsicossociais, tendo como base a escuta ativa, o vínculo, a confiança e o diálogo com troca de conhecimento. Outrossim, as atividades educativas podem ocorrer na sala de espera ou no consultório de enfermagem, e podem ser direcionadas às informações sobre os direitos dos pacientes e a relevância da prevenção, do controle e do tratamento da doença, incitando autonomia, empoderamento, melhor tomada de decisão e protagonismo no tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O enfermeiro possui uma função primordial na AB no que tange às ações educativas voltadas à DM, tanto em relação à prevenção quanto ao controle, corroborando para o autocuidado, melhor adesão ao tratamento e menores riscos de complicações. Vale frisar que, apesar desse trabalho ser direcionado à AB, as ações educativas também podem ser realizadas em outros cenários.